

<b>Legenda</b> <b>PR3</b> Rota do Calcário — Autoestrada — Estradas principais — Estradas de terra		<b>Pontos de Interesse</b> <b>1</b> Terreiro do Paço <b>2</b> Capela do Sr. da Fonte e Piscina <b>3</b> Ribeira de Ançã <b>4</b> Igreja de Portunhos <b>5</b> Pedreiras <b>6</b> Fornos de Cal <b>7</b> Igreja de Ançã Parque de merendas			
<b>Extensão</b> 9,7 km	<b>Desnível acumulado</b> + 110 m	<b>Dificuldade</b> <b>2</b> Tipo de piso <b>2</b> Esforço Físico <b>2</b> Adversidade <b>2</b> Orientação			
<b>Duração</b> 02h30m	<b>Altitude</b> max/min 106 / 31 m	O grau de dificuldade é representado por 4 itens diferentes, cada um avaliado de 1 a 5 (1: fácil; 5: difícil)			
<b>Tipo de percurso</b> Circular	<b>Época aconselhada</b> Todo o ano				

### Sinalética



### Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados
- Respeitar a avifauna. Não tocar nos ninhos e evitar ruídos e comportamentos que a perturbem
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Não abandonar o lixo, colocá-lo num ponto de recolha
- Não colher nem danificar a flora
- Respeitar a propriedade privada
- Evitar comportamentos que perturbem o ambiente local
- Não fazer lume
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso

### Contactos

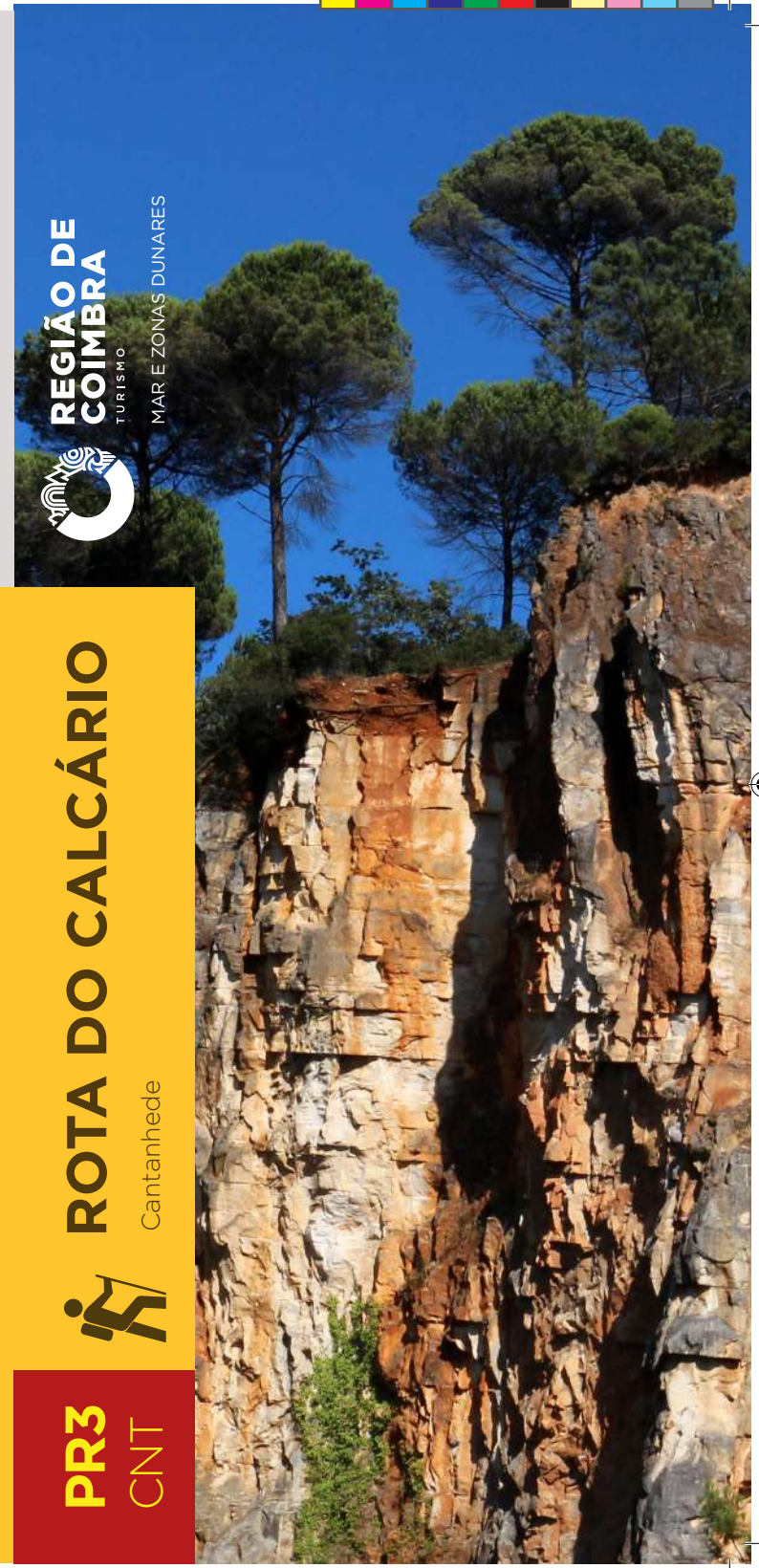
**Promotor**  
 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra  
 Rua do Brasil, N.º 131  
 3030-175 Coimbra  
 tel. 239 795 200 · 239 795 209  
 geral@cim-regiaoodecoimbra.pt

**Informações**  
 Posto de Turismo  
 Largo Conselheiro Ferreira Freire  
 3060-201 Cantanhede  
 tel. 231 410 155  
 turismo@cm-cantanhede.pt  
 HORÁRIO seg. a sex. 10h-13h · 14h-18h

Posto de Turismo - Ançã  
 Praça do Pelourinho 3060-049 Ançã  
 Tel. 239 964 545  
 HORÁRIO todos os dias 10h-13h  
 14h30-17h

### Emergência 112

mais informações



**REGIÃO DE COIMBRA**  
 TURISMO  
 MAR E ZONAS DUNARES

**ROTA DO CALCÁRIO**  
 Cantanhede

**PR3**  
 CNT



A Rota do Calcário, pequena rota circular, com cerca de 10 km de extensão, insere-se no projeto transversal “Mar e Zonas Dunares” da CIM-RC e pretende valorizar o contributo que a exploração da pedra calcária teve na economia local e na moldura da paisagem rural das freguesias de Ançã e Portunhos/Outil, no concelho de Cantanhede.



Antigo forno de cal



Escultura calcária

Sugere-se que inicie este percurso junto ao Posto de Turismo de Ançã. A realização desta rota, de cariz eminentemente interpretativo e educativo, permite a observação direta das pedreiras, para perceber como a pedra era extraída, visitar antigos fornos de cal, aprendendo sobre o processo de transformação da pedra através da cozedura, e testemunhar a sua aplicação no contexto urbano.

Comumente designada por “Pedra de Ançã”, a pedra calcária de Cantanhede desempenhou um papel determinante na história da escultura portuguesa, durante os séculos XIV, XV e XVI e tem contribuído, desde então, de forma consistente, para o desenvolvimento económico e artístico de toda a região, enquanto matéria-prima com qualidades arquitetónicas (cantaria) e esculturas. Considerada como pedra muito alva e de fácil talha, das oficinas de Coimbra e seus arredores, onde afluíam os mais talentosos lavrantes, canteiros e escultores saíram, ao longo dos séculos, peças de arte que decoraram altares religiosos em todo o país e nelas trabalhou o maior nome da estatuária portuguesa do Renascimento - João de Ruão.



Ribeira de Ançã

A pujança da arte escultórica atingiu tal relevância que levou à criação de um estilo próprio, conhecido por “Renasença Coimbrã”. Localmente, o testemunho dessa importância é visível por todo o concelho e, ao longo do percurso, nas povoações de Ançã e de Portunhos, através da aplicação desta pedra trabalhada nas fachadas das casas, servindo tanto de revestimento como de decoração, sendo também utilizada nos elementos de arte escultórica existentes um pouco por todo o lado.

O percurso é também valorizado pela inclusão da Ribeira de Ançã no seu traçado. Este elemento natural constitui um importante aquífero para a região, tendo permitido, em tempos idos, a ligação fluvial ao rio Mondego, e o desenvolvimento da mancha arbórea de pinheiro-bravo, pinheiro-manso e carvalho-cerquinho, de espécies tipicamente calcícolas como o carrasco a esteva, o sanganho, o lentisco, o sanguinho-das-sebes, a rosella-grande e alguns exemplares notáveis de sobreiros. Na margem da ribeira de Ançã podem contemplar-se várias espécies ripícolas, como salgueiros, amieiros, freixos e pilriteiros, que formam pequenas galerias contíguas a campos agrícolas e olivais.

Ao nível da fauna, será possível observar um grande leque de espécies, como a rola-comum, o pombo-bravo, o melro, a gralha-preta, a perdiz, o milhafre-negro, o sardão, a lagartixa-do-mato ou a raposa.

**Fauna** 1 Rola-comum *Streptopelia turtur* 2 Pombo-bravo *Columba oenas* 3 Melro *Turdus merula* 4 Gralha-preta *Corvus corone* 5 Perdiz *Alectoris rufa* 6 Milhafre-negro *Milvus migrans* 7 Sardão *Timon lepidus* 8 Lagartixa-do-mato *Psammotromus manuelae* 9 Raposa *Vulpes vulpes*

**Flora** 1 Pinheiro-manso *Pinus pinea* 2 Carrasco *Quercus coccifera* subsp. *coccifera* 3 Esteva *Cistus ladanifer* subsp. *ladanifer* 4 Sanganho *Cistus salvifolius* 5 Lentisco *Phillyrea angustifolia* 6 Sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternus* 7 Rosella-grande *Cistus albidus* 8 Amieiro *Alnus glutinosa* 9 Pilriteiro *Crataegus monogyna*

